

«Somos nós, as mulheres, que cuidamos e criamos a vida»

Por Katarine Costa · 27/07/2020

No Equador, durante a pandemia, a produção camponesa continuou e sustentou a alimentação das famílias nas cidades. As mulheres indígenas trabalham a terra, educam seus filhos e comercializam produtos para que quem mora nas cidades tenha acesso aos alimentos. As organizações de povos indígenas e nacionalidades têm assumido a defesa de direitos, num quadro de solidariedade entre o campo e a cidade.

Patricia Yallico, do povo Waranka do Equador, faz esse relato.

#CoronaChronicles | Feminismos en América Latina

En Ecuador, durante la pandemia, la producción campesina ha continuado y ha sostenido la alimentación de las familias en las ciudades. Las mujeres indígenas trabajan la tierra, educan a sus hijos y comercializan productos para que quienes viven en las urbes pueda acceder a alimentos. Las organizaciones de los pueblos y nacionalidades indígenas han asumido la defensa de los derechos, en un marco de solidaridad entre el campo y la ciudad.

Patricia Yallico del pueblo Waranka del Ecuador así lo relata. [#CoronaChronicles](#), [#FeminismosPlurinacionalesDisidentes](#), [América Latina](#), [COVID-19](#)

Foto em destaque: reprodução do vídeo

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/somos-nos-as-mulheres-que-cuidamos-e-criamos-a-vida/>